O CINEMA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA: APONTAMENTOS A PARTIR DA ANÁLISE DAS COLEÇÕES APROVADAS NO PNLD/2018

ROCHA, Luís Henrique[1] (luisfc_12@hotmail.com); **NUNES, Flaviana Gasparotti**[2] (FlavianaNunes@ufgd.edu.br)

[1]Discente do curso de Geografia da UFGD – Dourados.
[2]Docente do curso de Geografia da UFGD – Dourados.

A Lei nº 13.006/2014 instituiu a obrigatoriedade de exibição de filmes de produção nacional como componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, por no mínimo duas horas mensais, nas escolas de educação básica públicas e particulares de todo o território nacional. Embora ainda não regulamentada, em sendo uma alteração/acréscimo ao texto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Lei 13.006/14 foi incluída na ficha de avaliação do PNLD/2018 no bloco intitulado "Formação Cidadã", entre as prescrições legais a serem observadas nas obras avaliadas. Desta forma, os livros didáticos inscritos no PNLD/2018 deveriam contemplar a referida Lei. Em vista disso, surgiram os questionamentos: Como os livros procuraram atender a esse novo preceito legal? Quais contribuições isso pode trazer para a implementação da Lei? Com base nestes questionamentos, desenvolvemos uma pesquisa em nível de iniciação científica cujo objetivo central foi identificar e analisar como o cinema em geral e o cinema nacional em específico comparecem ou são abordados nos livros didáticos de Geografia aprovados no PNLD/2018. Para atingir esse objetivo, paralelamente à revisão bibliográfica, foi realizada a leitura do Guia do Livro Didático de Geografia PNLD/2018 a fim de identificarmos as coleções aprovadas e posteriormente, realizou-se o contato com as escolas de ensino básico do município de Dourados (MS) para obtenção de acesso às coleções. Das quatorze coleções aprovadas no PNLD/2018, obtivemos acesso a quatro, sendo elas: Ser Protagonista; Território e Sociedade no mundo Globalizado; Geografia das Redes: O mundo e seus lugares e Conexões: Estudos de Geografia geral e do Brasil. Procedemos à identificação, nessas coleções, quanto aos momentos de inserção e formas de tratamento do cinema ao longo dos volumes. A partir desses procedimentos, foi possível constatar que: os gêneros fílmicos de produção nacional que mais comparecem nas obras são o documentário e o drama. O primeiro relaciona-se ao próprio processo de construção e da forma de se fazer cinema, pois desde o início os filmes denominados científicos foram inseridos no meio acadêmico e de ensino básico. O segundo, diz respeito a um gênero muito específico que com temas críticos se assemelham muito à realidade do aluno. Contatou-se também que o cinema aparece nos livros didáticos, geralmente, em boxes na apresentação do livro ou na parte destinada ao professor, como uma sugestão que visa complementar o assunto e o texto em estudo não havendo maiores informações sobre procedimentos de trabalho com o cinema em sala de aula e de suas potencialidades interdisciplinares. Diante disso, pode-se concluir que o filme seria uma forma de comprovar ou apresentar aquilo que está sendo estudado, reduzindo assim as potencialidades que o cinema enquanto linguagem possui no ensino de Geografia.

Palavras-chave: Geografia, Cinema, Linguagem.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.